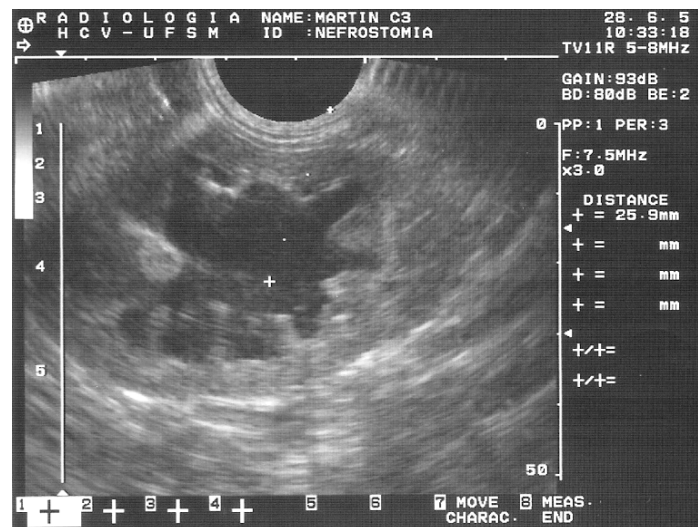


7,5MHz. A rota a ser percorrida pelo cateter foi definida incluindo o trajeto do parênquima renal até a pelve, dessa forma, foi preservada a região do hilo e evitou-se extravasamento de urina. A distância entre a pele e a pelve renal foi mensurada (Figura 2), permitindo estimar quanto o comprimento do cateter deveria ser introduzido até atingir o interior da pelve. Caudalmente ao transdutor foi feita uma pequena incisão de 0,5cm na pele que facilitou a introdução do instrumento.



**Figura 2** – Sonograma do rim com hidronefrose em corte sagital. Medida da distância entre a pele e o interior da pelve renal (+).

Um cateter de modelo *pigtail*<sup>19</sup> (8Fr ou 10Fr), biocompatível, radiopaco, com orifícios na sua porção distal e ponta helicoidal bloqueadora (Figura 3 A e B), foi introduzido no interior do rim, ecoguiado e sob um ângulo de aproximadamente 45° em relação ao transdutor, por inserção direta ou através da técnica de Seldinger. A seleção da técnica foi aleatória nos animais, sendo cada uma delas executada duas vezes do lado esquerdo e duas do lado direito, referentes ao rim hidronefrótico.

Na inserção direta, o cateter acoplado ao estilete e a cânula foram introduzidos através do parênquima, sob guia ultra-sonográfico acompanhando-se a ponta do estilete até o interior da pelve. Ao atingir a mesma, o estilete foi então removido enquanto a cânula e o cateter foram mantidos na mesma posição dentro do rim.

<sup>19</sup> Skater® Inter.V™ - PR Hospitalar – Porto Alegre, RS.